**DESFECHOS DO USO DE CONTENÇÕES MECÂNICAS EM URGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**WEDSON SILVEIRA SANTOS**1**;** JULIA GOMES SIMÕES2; GIULIA GÓES PACHÊCO3; LUCA HOLANDA SODRÉ DE BRITO SILVA4; MIRELA SOARES DE FRANÇA5; CARLA SUZANE GÓES PACHÊCO6.

1,Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil

2Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil

3 Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

4 Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

5 Centro Universitário de Maceió/ UNIMA/ AFYA, Maceió, AL, Brasil.

6 Centro Universitário de Maceió/ UNIMA/ AFYA, Maceió, AL, Brasil.

 OU....

\*Email do primeiro autor: wedson246@gmail.com

\*E-mail: do orientador: carla.pacheco@unima.edu.br

**Introdução:** A prática de contenção mecânica (CM) nas urgências psiquiátricas consiste em limitar os movimentos de pacientes que correm o risco imediato de causar danos a si próprios ou a terceiros. **Objetivos:** Analisar os indicadores e as consequências do uso de contenção mecânica em urgências psiquiátricas. **Métodos:** A pesquisa bibliográfica foi realizada na base de dados PubMed, com os descritores “coercive measures AND psychiatric emergencies” e “mechanical restraint AND psychiatric patients” e aplicação do filtro “Free full text”, resultando em 145 artigos. Como critério de inclusão foram selecionados os trabalhos dos últimos 5 anos. Como exclusão foram descartados aqueles que não relacionavam a CM na urgência. Em seguida, foi realizada uma triagem por título (n=12) e posterior leitura de resumos (n=6), com análise completa dos artigos selecionados, selecionando 4 trabalhos. **Resultados:** Os 4 estudos confluem no mesmo ideal: a CM é um método controverso utilizado nas emergências psiquiátricas e deve ser melhor estudada para implementar outras intervenções terapêuticas alternativas. Em 2 dos estudos afirmam que o uso de interação física que se propõe a evitar, restringir ou subjugar o movimento normal de qualquer parte do corpo do paciente, pode cursar com várias complicações relacionadas à imobilização forçada, como lesões de membros, pneumonia, e outros eventos importantes, incluindo morte por asfixia ou trauma. **Conclusões:** Assim, embora o uso da contenção mecânica seja necessário em situações extremas, pode trazer consequências físicas e psicológicas, sendo associada a um ato de repreensão. Portanto, recomenda-se apenas quando as outras estratégias tenham sido esgotadas.

**Palavras-chave:** Serviços de Emergência Psiquiátrica. Agitação Psicomotora. Restrição Física.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AGUGLIA, Andrea et al. Mechanical restraint in inpatient psychiatric unit: Prevalence and associated clinical variables. **Medicina**, v. 59, n. 10, p. 1847, 2023.

DE BERARDIS, Domenico et al. Overcoming the use of mechanical restraints in psychiatry: A new challenge in the everyday clinical practice at the time of COVID-19. **Journal of Clinical Medicine**, v. 9, n. 11, p. 3774, 2020.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como escrever um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 2, n. 5, p. 29-55, 2019.

POLONI, Nicola et al. The use of mechanical restraint in a psychiatric setting: an observational study. **Journal of Psychopathology,** v. 26, p. 284-9, 2020.

WASUM, Fernanda Demetrio et al. Avaliação de Quarta Geração: intervenções realizadas na atenção à crise em saúde mental. **Saúde em Debate,** v. 48, p. e9252, 2024.